

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 1999**

**PANORAMA ECONÔMICO**

Durante o ano de 1999, os governos Estadual e da União juntamente com a Anívea, Sindicatos e o Sindicato dos Trabalhadores, tentaram através de acordos (redução temporária dos impostos, contenção de preços e manutenção dos preços), assegurar a queda do volume de vendas de veículos, entretanto, o resultado foi abaixo do esperado. A desvalorização cambial ocorrida em 1999 favoreceu as exportações, no entanto o mercado internacional esteve abaixo das expectativas.

**INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA**

Após a cisão parcial a Companhia manteve aos acionistas minoritários a mesma quantidade e o mesmo valor patrimonial que detinham anteriormente preservando assim seus direitos.

Ano	Vendas de Veículos Nacionais		
	Produção	Mercado Interno	Exportação
1997	2.070	1.640	417
1998	1.573	1.190	385
1999	1.344	1.074	268

Ordinárias	Magnetelli Marelli			Mahle			Outros			Total
Ordinárias	6.419.768	2.972.723	4.915	9.397.406						
Preferenciais	9.069.198	4.199.558	306.835	13.575.581						
Total	15.488.956	7.172.281	311.750	22.972.987						

**PERSPECTIVAS ECONÔMICAS**

Mesmo após a instabilidade desencadeada pela desvalorização cambial do início de 1999, a economia reagiu positivamente e a expectativa inflacionária felizmente não se concretizou, adequando-se ao novo patamar cambial. Atualmente, os índices inflacionários estão baixos, entretanto, o aumento no preço internacional do petróleo poderá provocar uma expectativa inflacionária perigosa para a economia nacional.

**INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA**

O país tem recebido maciços investimentos das indústrias automobilísticas mundiais com a instalação de suas indústrias. Suas produções deverão se destinar fortemente para as exportações, favorecido pela desvalorização do Real e também em função do mercado nacional ter registrado seguidas quedas nas vendas.

**SETOR DE AUTOPEÇAS**

A pressão de alta dos custos dos materiais e fretes está afetando negativamente no desempenho da indústria de Autopeças. A maior competitividade das exportações favorecidas pela desvalorização cambial será uma oportunidade a ser explorada.

**AGRADECIMENTOS**

A Administração agradece aos Senhores Acionistas, Fornecedores, Clientes e Bancos a confiança que sempre caracterizaram nosso relacionamento. Agradece, principalmente, nossos funcionários pela dedicação e competência demonstradas em meio às incertezas que caracterizam todos os processos de mudança.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	57.697	536.724	389.681	752.392
Impostos sobre vendas e outras deduções	13.200	164.752	66.941	144.037
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	44.497	431.972	322.740	608.355
Custo dos produtos vendidos	31.783	312.793	217.462	458.906
<b>LUCRO BRUTO</b>	12.714	119.179	105.278	149.479
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Despesas de vendas	(2.273)	(26.867)	(19.672)	(35.181)
Despesas administrativas	(15.429)	(59.280)	(51.269)	(78.774)
Honorários da administração	(57)	(686)	(331)	(814)
Despesas Financeiras	(19.381)	(23.805)	(42.471)	(42.184)
Recargas financeiras	(24.802)	14.401	50.679	23.726
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.290)	7.077	379	3.944
	(14.608)	(89.160)	(62.685)	(129.263)
<b>PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DE CONTROLADAS E COLIGADAS</b>	(592)	(3.737)	(4.244)	(4.625)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	39.233	3.816	14.918	4.682
<b>RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS</b>	36.747	22.666	53.267	20.273
Ganhos por variação de participação em controladas	80	(18)	80	(18)
Ganhos (Perdas) na alienação do ativo permanente e outras	3.834	4.792	1.869	5.631
	3.914	4.774	1.949	5.613
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	40.661	27.440	55.216	25.886
Imposto de renda e contribuição social	(1.181)	-	(15.108)	(143)
	(4.497)	(5.680)	(16.654)	(1.143)
<b>LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA</b>	38.972	21.780	37.087	19.498
Participação dos minoritários	-	-	3.163	1.794
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	38.972	21.780	40.250	21.292
Lucro (prejuízo) por ações em circulação				
Lucro (prejuízo) por ações em circulação	1.70	0,95	-	-

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
<b>ORIGENS</b>				
<b>Das Operações</b>				
Lucro antes da participação dos minoritários	38.972	21.780	37.087	19.498
Itens que não representam variações no capital circulante:				
Depreciações e amortizações	6.035	28.181	17.869	47.106
Variação monetária - longo prazo	(3.959)	(3.023)	(20.773)	(1.401)
Resultado negativo de reavaliação do imobilizado	-	-	1.415	-
Provisões	17.462	8.305	22.731	10.918
Equivalência patrimonial	(39.233)	3.616	(2.979)	-
Ganho de participação em investimentos	(80)	18	(80)	18
Imposto de renda diferido	-	-	-	-
	1.649	11.437	8.819	15.197
Incorporação de investimentos	1.612	22.160	18.787	-
Conferência de bens para investida	-	9.550	17.629	9.550
Dividendos Recebidos	-	28.062	-	-
	22.458	133.501	99.119	102.301
<b>De Terceiros e Acionistas</b>				
Financiamentos obtidos a longo prazo	-	5.041	894	6.626
Alienação de investimentos em controladas e coligadas	19.928	39.599	5.766	39.923
Transferência para o circulante-depósitos e outros	2.894	3.815	3.494	5.027
Variação da participação minoritária sobre reservas	-	-	(6.701)	(5.708)
Reavaliação do Imobilizado	-	84.768	-	84.768
	22.822	133.223	3.453	130.636
	45.280	264.724	102.572	232.937
<b>APLICAÇÕES</b>				
Imobilizado e diferido	4.816	41.351	27.939	65.427
Adição no imobilizado decorrente de reavaliação	-	84.768	-	84.768
Investimentos em controladas e outras	8.896	41.281	123	-
Adiantamento para aumento de capital	-	63	-	-
Dividendos propostos	-	363	-	363
Emprestimos a empresas ligadas	34.497	13.441	38.755	-
Transferência para curto prazo de empréstimos e financiamentos	12.027	33.023	22.647	48.247
Depósitos, cauxões e outros	8.727	8.592	36.043	21.364
<b>Total das Aplicações</b>	68.963	222.882	125.384	220.292
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	(23.683)	41.842	(22.812)	12.645
<b>CAPITAL CIRCULANTE FINAL</b>				
Ativo Circulante	15.258	103.953	15.464	157.970
Passivo Circulante	20.551	80.563	20.377	140.071
	(5.293)	18.390	(4.913)	17.899
Menos - capital circulante inicial	18.390	(23.452)	17.899	5.254
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	(23.683)	41.842	(22.812)	12.645

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO** (Em milhares de reais - Legislação Societária)

	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e bancos	91	16	140	5.789
Aplicações financeiras	1.361	17.527	1.361	18.994
Contas a receber - clientes	9	39.470	36	46.497
Provisão para devedores duvidosos	-	(1.675)	(1)	(3.145)
Impostos a recuperar	7.835	9.652	7.957	11.198
Outras contas a receber	5.815	6.315	5.818	9.556
Estoques	94	31.017	96	66.699
Despesas pagas antecipadamente e outros ativos	53	1.631	57	2.382
	15.258	103.953	15.464	157.970
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Empréstimos compulsórios e depósitos judiciais	8.507	17.484	9.068	18.817
Empréstimos a controladas	92	18.809	-	-
Empréstimos a empresas relacionadas	60.987	12.464	60.987	12.464
Outras contas a receber	2.771	2.394	2.771	2.394
	72.357	51.151	72.826	33.675
<b>PERMANENTE</b>				
Imobilizados	7.153	60.665	-	144
Diferido	18.212	226.830	18.216	341.902
Diferido	3.602	5.166	3.610	5.348
	28.967	292.661	21.826	347.394
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	116.582	447.765	110.116	539.039
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	6.912	14.292	7.109	45.968
Fornecedores	33	9.182	33	17.348
Salários e encargos sociais	(82)	11.536	(82)	15.692
Impostos a pagar	8.415	31.339	9.436	37.369
Contas a pagar	5.245	18.829	3.853	23.309
Dividendos propostos	28	385	28	385
	20.551	85.663	20.377	140.071
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Empréstimos e financiamentos	7.879	14.475	8.155	34.812
Empréstimos de controladas	7.255	6.136	-	-
Contribuição social diferida	-	5.344	-	5.344
Provisões	52.242	74.951	52.923	82.566
Contas a pagar	133	66	133	6.424
	67.509	100.972	61.211	129.146
<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	-	-	6	9.870
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	36.632	180.715	36.632	180.715
Reserva de reavaliação	-	79.424	-	79.424
Reservas de lucros	-	1.091	-	1.091
Prejuízos acumulados	(8.110)	(8.110)	(8.110)	(1.278)
	28.522	261.230	28.522	259.952
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	116.582	447.765	110.116	539.039

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** (Em milhares de reais - Legislação Societária)

	RESERVAS DE CAPITAL				RESERVAS DE LUCROS				
	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Incentivos Fiscais de Controladas	Especial 8200/91	Reserva de Reavaliação	Ações em Tesouraria	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997</b>	114.000	55.435	3	11.277	-	(7.813)	-	(20.326)	160.389
Cancellation de 231.009 ações em tesouraria	-	-	-	-	-	7.813	-	(7.813)	-
Aumento de Capital A.G.E. 14/08/98	66.715	(55.435)	(3)	(11.277)	-	-	-	-	-
Reavaliação de ativo imobilizados menos R\$ 5.344 de contribuição social diferida	-	-	-	-	79.424	-	-	-	79.424
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	21.780	21.780
Destinação do lucro líquido:									
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(363)	(363)
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	73	(73)	-
Reserva para Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	1.018	(1.018)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	180.715	-	-	-	79.424	-	73	1.018	261.230
Cisão parcial de 30/07/99	(145.715)	-	-	-	(79.424)	-	(73)	(1.018)	(47.082)
Aumento Capital Social através de Incorporação de 29/1/99	1.632	-	-	-	-	-	-	-	1.632
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	38.972	38.972
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	36.632	-	-	-	-	-	-	(8.110)	28.522

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998** (Em milhares de reais - Legislação Societária)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
Durante o ano de 1999, a Companhia concluiu o processo de reestruturação iniciado em 1998, com os seguintes eventos:  
• Em 29 de janeiro de 1999, foi feita a conferência bens, direitos e obrigações da Cofap Cia Fabricadora de Peças para a Cofap Suspensão Ltda., concentrando os negócios de amortecedores, sintetizados, bandejas e camisas e para a Cofap Anéis Ltda. concentrando os negócios de anéis de motor.  
• Em 30 de julho de 1999 foi aprovada através de Assembleia Geral Extraordinária, a cisão parcial de seu patrimônio na data base de 30 de junho de 1999 e conversão das parcelas relacionadas, basicamente, às atividades de suspensão e anéis, para a Cofap Cia Fabricadora de Componentes e Cofap Cia Fabricadora de Anéis.

**2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas seguindo as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária e as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando-se as seguintes práticas contábeis: a) **Auração do resultado, ativos e passivos circulantes e a longo prazo** - os ativos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização e as aplicações financeiras registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, incluem os encargos incorridos. Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção que não excedem ao valor de mercado; b) **Permanente** - Investimentos em controladas e coligadas avaliadas na proporção do patrimônio líquido da entidade investida, pelo método de equivalência patrimonial; Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou reavaliação; Depreciação do imobilizado, pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens; Amortização do diferido, pelo método linear em cinco anos, a partir do início das operações.

**3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**  
As demonstrações contábeis consolidadas compõem os saldos das contas da Cofap - Cia. Fabricadora de Peças, bem como de todas as suas controladas. Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas são eliminados os saldos das contas e os resultados intercorridos não realizados até a data do balanço, após o efeito dos impostos. A participação dos acionistas minoritários nas sociedades controladas é excluída do resultado do exercício e do patrimônio líquido, sendo consignada em conta específica. A conversão para reais das demonstrações contábeis de controladas no exterior foi efetuada com base em taxas correntes. As empresas controladas são demonstradas a seguir:

	Percentual de Participação			
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Cofap Sociedad Anonima	-	-	100,00	-
Cofap Auto Peças Ltda.	-	-	99,99	0,01
Kadron S.A.	-	-	100,00	-
Cofap - Cia. Nova Fronteira Agropecuária	99,09	0,91	98,43	1,57
Cofade - Sociedade Fabricadora de Elastômeros Ltda.	-	-	50,00	-
Cofap - Cia. Fabricadora de Peças GmbH	-	-	100,00	-
Cofap de America, Inc.	-	-	100,00	-
Cofap Eletrônica Ltda.	99,99	0,01	99,99	